

Caso para Diagnóstico*

Case for Diagnosis*

Susana Giraldi¹Betina Werner²

HISTÓRIA DA DOENÇA

Paciente do sexo feminino, de dois anos e 11 meses, há sete dias com história de aparecimento de lesão linear assintomática que “caminha” no pé direito, sem antecedentes de trauma local. A suspeita clínica foi de larva *migrans* cutânea ou corpo estranho.

Ao exame dermatológico presença de estrutura linear acastanhada na região tenar plantar direita. Ao exame dermatoscópico observou-se corpo linear, acastanhado, de aproximadamente 3cm de comprimento, curvado em forma de “U” em sua parte supe-

rior, com discreto eritema da base nesse local (Figura 1). Após dois dias, a paciente foi reavaliada, e a lesão linear havia mudado de posição na região plantar. Fez-se, então, pequena incisão com agulha de insulina, sob anestesia local com creme anestésico tópico e assepsia, para a retirada do corpo estranho. Realizada a abertura da queratina superficial, foi pinçado o corpo estranho linear, acastanhado, de consistência um pouco endurecida que saiu facilmente (Figura 2).

A mãe da criança relatava que há uma semana



FIGURA 1: Região plantar direita com estrutura linear escura (flecha)

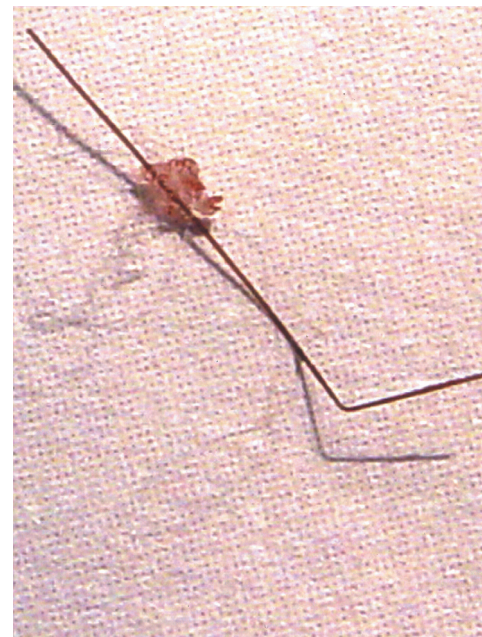


FIGURA 2: Pêlo escuro retirado com agulha

Recebido em 04.07.2006.

Aprovado pelo Conselho Editorial e aceito para publicação em 20.10.2006.

*Trabalho realizado em clínica privada e no laboratório de Anatomia Patológica Diagnose – Curitiba (PR), Brasil.

Conflito de interesse : Nenhum / Conflict of interest: None

Suporte financeiro: Nenhum / Financial funding : None

¹ Mestre em Pediatria e médica do Ambulatório de Dermatopediatria, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba (PR), Brasil.

² Dermatopatologista e doutoranda da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba (PR), Brasil.

©2007 by Anais Brasileiros de Dermatologia

An Bras Dermatol. 2007;82(3):366-8.

havia cortado seus cabelos em casa e que a criança tinha contato com grama sintética na escola.

A análise microscópica do pêlo retirado revelou tratar-se de pêlo humano, com as características próprias da queratina e coloração habitual (Figura 3 A). O exame sob luz polarizada corroborou a conclusão de pêlo humano normal (Figura 3 B). Portanto, a hipótese de pêlo sintético foi completamente afastada.

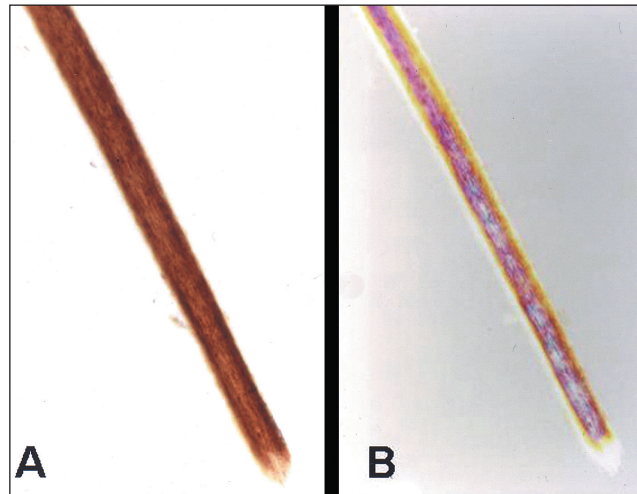


FIGURA 3: Análise microscópica do pêlo humano com características normais. A - iluminação convencional; B - sob luz polarizada

COMENTÁRIOS

Pêlos migratórios¹ ou *pili migrans*² significam a presença de uma haste de pêlo penetrado ou enclausurado no interior da pele. A expressão tem sido utilizada para descrever a ocorrência de pêlo móvel, localizado na camada superficial do estrato córneo. Não há reação inflamatória do tipo corpo estranho,

pois o pêlo se localiza geralmente na camada córnea ou epiderme.³ A maioria dos casos descritos na literatura ocorre em crianças, e o corpo se assemelha clinicamente à larva *migrans* cutânea.⁴ Esta é causada pela larva do *Ancylostoma braziliensis* ou *caninum*, proveniente das fezes de cães e gatos, e penetra a pele do ser humano escavando um túnel na epiderme. A lesão é comumente localizada na região plantar, com aspecto de túnel eritematoso e pruriginoso, podendo simular o *pili migrans*.

O pequeno número de casos de *pili migrans* cutâneo descritos na literatura se justifica por ser essa dermatose totalmente benigna, assintomática e não comunicada.³ A maioria dos casos é descrita na idade pediátrica,^{1,3,5} tendo um ocorrido em adolescente com neuropatia que arrastava os pés no chão,⁴ e há somente um caso relatado em adulto. O pêlo enclausurado na camada córnea pode ser autólogo humano ou heterólogo de animal, como um caso descrito de pêlo de cão.⁵

A paciente apresentada no presente relato pisou descalça em cabelos cortados da mãe que se encontravam no piso de seu domicílio, tendo um fio penetrado a pele fina da região plantar e ficado aprisionado na camada de queratina. Acredita-se que o pêlo penetra de forma oblíqua a camada córnea e tem movimento migratório resultante da contração muscular determinada pela deambulação do paciente.⁴ □

AGRADECIMENTOS

Ao dr. Fábio Augusto Selig, pediatra e especialista em cardiologia pediátrica, pelo encaminhamento do caso.

Resumo: O *pili migrans* cutâneo consiste na presença de haste de pêlo, localizado na camada superficial do estrato córneo, que se desloca com a movimentação do pé. Descreve-se o caso de uma criança com pêlo humano incrustado na região plantar direita.

Palavras-chave: Cabelo; Criança; Pele

Abstract: *Cutaneous pili migrans* is the presence of shafts inside the stratum corneum that migrate due to foot movements. We report a case of a child with this condition in the right plantar region caused by a human hair.

Keywords: Child; Hair; Skin

REFERÊNCIAS

1. Schamberg IL, Pak E, Strauss RE. Bristle migrans. Arch Dermatol.1961;83:663.
2. Thai KE, Sinclair RD. Cutaneous pili migrans. Br J Dermatol. 2001;144:219.
3. Neri I, Bianchi F, Medri M, Bardazzi F. Cutaneous Pili Migrans in a 3-year-old child. Pediatr Dermatol. 2004;21:612-3.
4. Yaffee HS, Arbor A. Imbedded Hair Resembling Larva Migrans. Arch Dermatol.1957;76:254.
5. Lehmuskallio EA. Hair fragment in the skin resembling larva migrans. Br J Dermatol.1975;93:349-50.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / MAILING ADDRESS:

Susana Giraldi

Rua Vicente Machado, 2505, apto, C5 Batel

80440-020 - Curitiba - PR

Tels.:(41) 3342-0285 / (41) 9994-2606

E-mail: sgiraldi@ufpr.br

Como citar este artigo: Giraldi S, Werner B. Caso para diagnóstico. *Pili migrans*. An Bras Dermatol. 2007;82(4):366-8

How to cite this article: Giraldi S, Werner B. Case for Diagnosis. *Pili migrans*. An Bras Dermatol. 2007;82(4):366-8

An Bras Dermatol. 2007;82(3):366-8.